

**ESTUDO DE IMPACTE AMBIENTAL DO REFORÇO DE POTÊNCIA  
DO APROVEITAMENTO DE SALAMONDE – SALAMONDE II**

**ANEXO VIII – PATRIMÓNIO**

**Parte 1 - Ocorrências identificadas na pesquisa documental**

<b>Refª. Topónimo. Tipologia. Cronologia.</b>	<b>Concelho. Posição em relação ao Projecto. Caracterização. Fonte de informação.</b>
<b>1.</b> Salamonde. Barragem e Bairro da EDP. Época Contemporânea.	<b>Concelho.</b> Vieira do Minho. <b>Posição.</b> ZE. <b>Caracterização.</b> <i>“No segundo escalão, Salamonde, a central é tornada subterrânea com uma subestação exterior. Para a arquitectura é sobretudo nos equipamentos sociais que surgem maiores inovações: quer no bairro, implantado no pinhal e explorando as vantagens dessa ambiência natural, com células-casa colectivas construídas em sistema pré-fabricado; quer na pousada que revela uma opção mais afirmativa na relação com a natureza. A implantação realiza-se sobre o terreno, quase que em suspensão denunciando uma opção que faz referência aos espigueiros minhotos. Trata-se de um bloco longilíneo rectangular rematado no topo sobre a barragem com uma larga varanda suspensa. O volume da longa fachada poente é desenvolvido organicamente e sujeito a uma ligeira inflexão a partir de um ponto central marcado por uma grande árvore, o centro da linha geradora, criando um espaço de terreiro abrigado, como promontório sobre a barragem lá em baixo. O mesmo sentimento de acolhimento caloroso prolonga-se no interior onde zonas de diferente grau de intimidade são ligadas por espaços de transição tendentes a criar unidade entre a construção e a paisagem”.</i> (Fonte: www.ippar.pt) <b>Fonte de informação.</b> Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; Base de Dados da DRC; LNEC (1961), Continuação da observação da barragem, pela Divisão de Observação; LNEC (1961), Realização de observações geodésica; Ministério das Obras Públicas (1962), Relatório da Actividade do Ministério no Ano de 1961, 2.º Vol, Lisboa.
<b>2.</b> Não determinado. Capela. Não determinado	<b>Concelho.</b> Vieira do Minho. <b>Posição.</b> AI. <b>Caracterização.</b> Não foi possível obter dados que permitissem a caracterização do sítio. <b>Fonte de informação.</b> Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>3.</b> Chã do Carro. Indeterminada. Indeterminada.	<b>Concelho.</b> Vila Real. <b>Posição.</b> ZE. <b>Caracterização.</b> Topónimo com provável interesse arqueológico. <b>Fonte de informação.</b> Carta Militar de Portugal (CMP), folha 44.
<b>4.</b> Outeiro da Coroa. Povoado. Período Romano.	<b>Concelho.</b> Vila Real. <b>Posição.</b> ZE. <b>Caracterização.</b> <i>“Povoado implantado a cerca de 450m de altitude, em pequeno outeiro da vertente baixa da encosta setentrional da Serra da Cabreira., na margem esquerda do rio Cávado e sobranceiro à Ribeira das Fráguas de Pena Má. O Outeiro da coroa, como é designado localmente, apresenta vestígios de ocupação antiga concentrados nas plataformas superiores, onde se identificam raros alinhamentos que poderão corresponder a</i>

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	<i>ruínas de edifícios, fragmentos de cerâmica doméstica e construção e, num talude de acesso recentemente rasgado para a implantação de um poste de alta tensão, estratigrafia arqueológica (lentículas de cinzas e de barro), junto à qual se recolheu um pote de cerâmica micácea”</i> (Fonte: Base de Dados do IGESPAR, I.P, CNS 29933). <b>Fonte de informação.</b> Base de Dados do IGESPAR, I.P ( <a href="http://www.ipa.min-cultura.pt">www.ipa.min-cultura.pt</a> ); FONTES, Luis & RORIZ, Ana (2004), Inventário do Património Arqueológico e Arquitectónico de Vieira do Minho. Relatório entregue ao IPA.
<b>6.</b>  Mamoas dos Moinhos. Mamoas. Calcolítico/Idade do Bronze.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Na encosta do Outeiro dos Púcaros identificou-se um monumento tipo "mamoas", parcialmente cortada devido à abertura do caminho. Mede cerca de 8 metros no sentido Este-Oeste, cerca de 10m no sentido Norte-Sul e cerca de 1m de altura máxima. Com base nas características construtivas poderá classificar-se esta estrutura como tumulação tipo megalítica, atribuindo-se-lhe uma cronologia balizada entre os IIIº-Iº milénio a. C.” (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 11770). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR, I.P ( <a href="http://www.ipa.min-cultura.pt">www.ipa.min-cultura.pt</a> ); PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).
<b>7.</b> Outeiro do Púcaros. Indeterminado. Indeterminado.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>8.</b> Capela das Almas. Capela. Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação detalhada indisponível. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; Base de Dados do IHRU (PT0103111500058); ASSIS, Francisco, FERREIRA (2006), José Carlos, Capelas II, in Diário do Minho; PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).
<b>9.</b> Caminho da Aldeia. Via. Período Romano - Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Troço de caminho que integrava a antiga ligação viária Braga-Chaves, já de Origem romana. O troço preservado localiza-se no lugar de Aldeia. É calçadado e toda a sua extensão e ao longo do seu traçado identificaram-se casas antigas com inscrições”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).
<b>10.</b> Casa da Paulina Henriques. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Na casa de Paulina Henriques conserva-se uma epígrafe gravada na padieira da porta onde se lê”1892” (com o 2 ao contrário)”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).
<b>11.</b> Casa do Cândido Ferreira. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe localizada na padieira da porta da casa de Cândido Ferreira, onde se lê “1840””. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).

Refª. Topónimo. Tipologia. Cronologia.	Concelho. Posição em relação ao Projecto. Caracterização. Fonte de informação.
	vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>12.</b> Casa de Alcino da Veiga. Epígrafe. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Na padieira da porta da casa de Alcino da Veiga, foi gravada a inscrição “D I 1707 ANOS””. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>13.</b> Espigueiros de Fundevila. Espigueiros. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto arquitectónico / etnológico, constituído por 12 espigueiros, de diferentes tipologias. Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>14.</b> Espigueiros de Aldeia. Espigueiros. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto arquitectónico / etnológico, constituído por 3 espigueiros, de diferentes tipologias. O Espigueiro 1 localiza-se a cerca de 700m dos restantes. Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>15.</b> Espigueiro de Além Rio. Espigueiro. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Espigueiro de seis pés com mós em forma de mesa, em granito. As padieiras, colunas e cápeas são igualmente em granito. Os balaústres e a porta, revestida a folha de zinco são de madeira. A cobertura é em telha de canudo. Na padieira existe uma cartela sulcada. Hoje não é perceptível qualquer inscrição, embora se admita que possa ter tido. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>16.</b> Espigueiro das Almas. Espigueiro. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Espigueiro de seis pés, com mós em forma de mesa, em granito. A estrutura superior é em madeira e a cobertura é em telha de aba e canudo”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>17.</b> Espigueiro da Alameda. Espigueiro. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Espigueiro de seis pés, com mós em forma de mesa, em granito. As padieiras, colunas e cápeas são também em granito. Os balaústres e as portas são em madeira e a cobertura em telha de aba e canudo”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>18.</b> Igreja de S. Gens de Salamonde. Igreja. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Igreja paroquial de Salamonde, dedicada a S. Gens. Da primitiva igreja medieval, que já existiria no século XI, como se regista no Censual do Bispo D. Pedro, não restam quaisquer vestígios. A actual edificação data de meados do século XVIII, como testemunha a data "1760" gravada sobre a porta. Construída em alvenaria granítica de aparelho regular, tem nave e capela-mor rectangulares, orientadas a E-O, com coberturas independentes de duas águas, assente em cornija emoldurada e enquadrada por empenas também emolduradas e coroadas por pináculos nos cunhais e cruces latinas sobre peanhas nos fechos. O aro da porta da fachada principal é emoldurado, sendo sobrepujado por frontão triangular rematado com volutas, por sua vez ladeado por duas pequenas janelas quadrangulares e encimando por relógio electrónico. No interior destaca-se o retábulo da capela -mor e madeira policromada. Os tectos abobadados, pintados, foram substituídos por painéis em madeira conserva ainda uma pia baptismal de gomos, em granito, cm data de 1764". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>19.</b> Lagar de Salamonde. Lagar. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Na margem esquerda da ribeira, localiza-se um lagar de planta rectangular, construído em alvenaria insossa de granito, com cobertura de duas águas em telha de canudo. Num dos alçados conserva-se o rodízio vertical, em ferro. O lagar encontra-se adossado a uma outra estrutura, construída com blocos de cimento, o que descaracteriza a edificação". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>20.</b> Moinhos de Salamonde. Moinhos. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto molinológico constituído por 10 moinhos, de construção em granito, que ocupa ambas a margens da Ribeira de Salamonde. Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>21.</b> Chã da Cabana. Monumento megalítico (?) Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>22.</b> Assentamento dos Gaibos. Habitat. Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Na Serra de Cantelães, junto ao topónimo de Gaimbos, na bordadura de uma ampla chã de cumeada recolheram-se, junto aos taludes de um estradão recentemente alargado, alguns fragmentos de cerâmica manual e um provável movente de triturador também manual. Estes vestígios ainda que escassos, poderão corresponder a um assentamento, que poderá integrar ainda um eventual abrigo entre caos de blocos de granito, localizado no extremo nascente da chã. Acrescente-se que este local é também importante por corresponder a uma pequena bacia de sedimentação, conservando depósitos tipo turfeira de grande potencial para estudo da paleo-ecologia da serra. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 30053). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR, I.P ( <a href="http://www.igespar.pt">www.igespar.pt</a> ); PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>23.</b> Mamao de Pena Cova. Mamao. Neo-Calcolítico.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Monumento tipo "mamao", praticamente destruída por uma caminho florestal. Apenas se observam calhaus e cascalho dispersos, que deveriam pertencer à couraça. Nas proximidades recolhem-se alguns fragmentos de cerâmica manual. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 30055). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR, I.P ( <a href="http://www.igespar.pt">www.igespar.pt</a> ); PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).
<b>24.</b> Aldeia de Gorgolo. Povoado. Medieval Cristão.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Nas proximidades do topónimo Gorgolo, servido pelo estradão de terra batida que liga o Santuário de Nª Srª da Fé à Serradela, identificam-se dispersos pela meia vertente restos de paredes que poderão corresponder a ruínas de pequenas habitações, recolhendo-se também escassos fragmentos de cerâmica. Deverá tratar-se de um pequeno povoado tipo branda, eventualmente vinculado a Cantelães. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 30016). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR, I.P ( <a href="http://www.igespar.pt">www.igespar.pt</a> ); PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).
<b>25.</b> Fonte dos Cortiços. Fonte (?). Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>26.</b> Pedra Escrita. Arte Rupestre. Medieval Cristão.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Nas proximidades dos limites de Cantelães, Pinheiro e Ruivães, marginando o antigo caminho carreteiro que ligava Cantelães a Ruivães, pela Serradela, existe um importante conjunto de gravuras rupestres que deu origem ao nome pelo qual é conhecido o local. Gravado num extenso painel vertical do afloramento granítico, os motivos são maioritariamente cruciformes (cruzes simples ou inscritas em círculo, cruz de "Cristo", cruz sob peanha), motivos circulares e alguns letreiros com datas feitos por técnica de abrasão., com sulcos mais ou menos profundos. A existência de datas e de cruzes sugere tratar-se de gravações relacionadas com a verificação de limites, isto é, com delimitação de termos, prática usual desde a Idade Média". (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 29942). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR, I.P ( <a href="http://www.igespar.pt">www.igespar.pt</a> ); FONTES, L.F. de Oliveira (1998), Inventário de sítios e achado arqueológicos da vertente alta da Serra da Cabreira. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho. PDM de Vieira do Minho ( <a href="http://online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html">online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html</a> ).
<b>27.</b> Fonte da Pedra Escrita. Fonte (?). Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>28.</b> Alminhas 1 e 2 de Frade.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "As Alminhas 1 estão embutidas num muro de divisão de

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
Alminhas. Idade Moderna-Contemporânea.	<p>propriedade, actualmente abandonadas, formadas por um só bloco granítico onde se esculptou um pequeno nicho de arco peraltado, com peitoril em aixo e friso emoldurado em cima; as Alminhas 2 de Frades são formadas por um pequeno nicho granítico em arco de volta perfeita, emoldurado, embutidas na parede de uma casa. O arco é rematado por uma cruz latina” .(Fonte: PDM de Vieira do Minho).</p> <p>Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<b>29.</b> Nª Srª do Amparo. Capela. Época Moderna.	<p>Concelho. Vieira do Minho.            Posição. AE da Linha Eléctrica.            Caracterização. “ Capela dedicada a Nª Srª do Amparo, com nave e capela-mor rectangulares. É construída em granito de aparelho pseudo-isódomo. A cobertura sobre cornija, tem empenas coroadas por cruz sobre peanha e um campanário na fachada, também em granito e pináculos nos cunhais. O interior é muito modesto, destacando-se uma tampa de sepultura com inscrição sulcada, onde se lê ‘S. DO. Doº /PE / BENTO (PRA /ANO 1722”’. (Fonte: PDM de Vieira do Minho).</p> <p>Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<b>30.</b> Espigueiros de Frades 1 a 6. Espigueiros. Época Moderna a Contemporânea.	<p>Concelho. Vieira do Minho.            Posição. AE da Linha Eléctrica.            Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por seis espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes, em Frades. (Fonte: PDM de Vieira do Minho).</p> <p>Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<b>31.</b> Moinho 1 e 2 de Frades. Moinhos. Época Moderna a Contemporânea.	<p>Concelho. Vieira do Minho.            Posição. AE da Linha Eléctrica.            Caracterização. Conjunto constituído pelos moinhos 1 e 2 de Frades. Moinho 1: moinho de planta rectangular, construído em alvenaria granítica irregular e cobertura de uma água, em telha de canudo. O moinho encontra-se coberto por vegetação arbustiva; Moinho 2: moinho de planta rectangular com anexo, construído em alvenaria granítica de aparelho irregular. A cobertura, de duas águas, é em telha de aba e canudo. Recentemente foi restaurado com alvenaria de blocos de cimento, o que descaracteriza a edificação”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho).</p> <p>Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<b>32.</b> Ponte da Mizarela/Ponte dos Frades. Ponte. Romano / Medieval Cristão.	<p>Concelho. Vieira do Minho.            Posição. AE da Linha Eléctrica.            Caracterização. “Ponte sobre o rio Rabagão, de um só arco, ligeiramente apontado. Os pilares assentam em fragas bastante acima do leito actual do rio (que se encontra alterado pela construção de um açude imediatamente a montante da ponte). As guardas são altas e algumas foram reconstruídas recentemente. Tem tabuleiro em cavalete. As duas entradas têm a particularidade de serem em curva. De ambos os lados restam vestígios de um caminho antigo, lajeado” (Fonte: IGESPAR, I.P., CNS 1949). Sítio está classificado como Imóvel de Interesse Público (Dec. 42 007, DG 265, de 06-12-1958; 45/93, DR 280, de 30-11-1993).</p> <p>Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I. P.; Base de Dados do IPPAR; Base de Dados da IHRU (Ex-DGEMN); LOPES, Flávio (1993), Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado, IPPAR, Vol II, Lisboa; Tesouros Artísticos de Portugal, 1976, Lisboa; ASSIS, Francisco, FERREIRA, José Carlos, (2006), Pontes de Vieira do Minho, in Diário do Minho, 26 de Janeiro de 2006, pp 22-28; PDM de Vieira do Minho (online.cm-</p>



Refª. Topónimo. Tipologia. Cronologia.	Concelho. Posição em relação ao Projecto. Caracterização. Fonte de informação.
	vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>33.</b> Abrigo da Misarela. Abrigo. Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Abrigo próximo do leito do rio Rabagão, na sua margem esquerda, definido por uma cavidade dna escarpa ranítica. Reúne as características de um potencial abrigo, sendo necessário uma escavação arqueológica a fim de esclarecer duvidas quanto à sua ocupação e cronologia. Na parte interior do abrigo gravou-se uma cruz latina” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>34.</b> Outeiro das Mariolas. Mariolas (?). Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>35.</b> Outeiro das Mariolas. Habitat. Calcolítico e Idade do Bronze.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Foram identificados vestígios de um pequeno habitat d e época pré-histórica, na zona SO da plataforma designada como Outeiro das Mariolas” (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 30562). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.
<b>36.</b> Mamoas das Mariolas. Mamoas. Neo-Calcolítico.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Aproximadamente ao centro da lomba - plataforma designada por Outeiro das Mariolas, nas proximidades de um estábulo, conserva-se um monumento tipo "mamoas", percebendo-se bem o calote de calhaus e terra, com cerca de 12 m de diâmetro e ligeira depressão central, correspondente ao <i>tumuli</i> que recobrirá a câmara sepulcral. Estes monumentos são conhecidos um pouco por todo o Norte de Portugal, atribuindo-se-lhes uma cronologia em torno do II-1º milénio a.C.”. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR, I.P., CNS 30056). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.; PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>37.</b> Mariolas. Mariolas (?). Não determinado.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>38.</b> Caminho do Saltadouro. Via. Idade Média a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Caminho vicinal que se desenvolve pela margem esquerda do rio Cávado e que ligava Salamonde e Ruivães pela base da encosta, seguindo pela ponte da Misarela. Ainda conserva parte do pavimento lajeado junto das aldeias, com por exemplo em Frades, ou no troço de caminho até à ponte de Misarela, onde ainda são visíveis os sulcos dos rodados dos carros”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>39.</b> Outeiro do Vale. Povoado. Indeterminado.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "O Outeiro do Vale corresponde a uma pequena elevação (615m de altitude), na margem esquerda do rio Cávado e sobranceira à ribeira do Saltadouro, que remata a vertente setentrional da cumeada do Toco. Quase no topo da elevação, virada ao lugar do vale, foi construída uma capela dedicada a Nª Sª da Saúde. No corte do estradão que lhe dá acesso recolheram-se fragmentos de cerâmica de fabrico manual". (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 20748). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.; FONTES, L. F. de Oliveira (1998), Inventário de sítios e achado arqueológicos da vertente alta da Serra da Cabreira. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho; Base de Dados do IHRU (ex-DGEMN). PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>40.</b> Ruivães - Via XVII. Via. Período Romano.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Troço que faz parte da via XVII que liga Bracara Augusta (Braga) e Aquae Flavie (Chaves). Na área de estudo existem pequenos troços conservados e outros desaparecidos. Segundo a documentação consultada encontra-se proposta para classificação o troço incluso no concelho de Vieira do Minho e contactos havidos informam da classificação desta via romana inclusa no concelho de Póvoa do Lanhoso" (Fonte: Base de Dados do IGESPAR, CNS 20746). Na Base de Dados do IPPAR, a Via XVII está classificada como Monumento Nacional, MN Dec.16-6-191, DG136, de 23-06-1910). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P. Base de Dados do IHRU (ex-DGEMN); BARRADAS, (s.d.) Lerenó A., Vias Romanas das regiões de Chaves e Bragança. In Revista Guimarães; ALARCÃO, Jorge Manuel N. L.(1990), "O Reordenamento Territorial", Nova História de Portugal: Portugal das origens à romanização. Lisboa; SANTOS, Maria Cristina (1969), Subsídios para o estudo arqueológico de Montalegre, Mealhada e Viseu, in Ethnos, Lisboa; COSTA, João Gonçalves da (1968), Montalegre e Terras de Barroso. Montalegre; BARREIROS, Fernando Braga (1920), Materiais para a arqueologia do concelho de Montalegre. In O arqueólogo Português, Lisboa.
<b>41.</b> Aqueduto de Ruivães. Aqueduto. Indeterminado.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Grande parte do seu traçado encontra-se a meio da vegetação densa, embora atravesse, visivelmente a EN 103 junto ao topónimo "Permarelhos". Tem um sentido E/O, atravessando o cabeço de "São Cristóvão" em direcção a Botica virando para sul". (Fonte: Base de Dados do IGESPAR, I.P., CNS 20747). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.
<b>42.</b> Monte de São Cristóvão. Necrópole; Povoado. Romano(?)/ Medieval Cristão.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Sepulturas escavadas na rocha de tipologia antropomórfica, localizadas no mesmo afloramento rochoso, implantado num planalto rochoso. Junto surgem alguns grafitos que sugerem tabuleiros de jogo. No lado sul podem ainda observar-se vestígios de muros e fragmentos de cerâmica de construção, que parecem indicar a presença de um povoado". (Fonte: IGESPAR I.P., CNS 213). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.; RAPOSO, Jorge (2001), Sítios arqueológicos visitáveis em Portugal, Almadan, 2ª Série:10, p.100-157; PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).



Refª. Topónimo. Tipologia. Cronologia.	Concelho. Posição em relação ao Projecto. Caracterização. Fonte de informação.
<p><b>43.</b> Nª Srª dos Remédios. Capela. Época Moderna.</p>	<p>Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Capela dedicada a Nª Srª dos Remédios. De Planta rectangular, é construída em alvenaria granítica de aparelho regular. A cobertura, de duas águas, sobre cornija, é coroada nas empenas por duas cruces latinas, sobre a peanha. Na fachada existe um relógio de ponteiros, electrónico, sobre uma porta.. Na padieira foi gravada a data ‘1678’. No interior, modesto destacam-se as pinturas ‘naif’ dos tectos representando os quatro evangelistas. ”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<p><b>45.</b> Epígrafes 1, 2, 3 e 4 da Botica. Epígrafe. Época Contemporânea.</p>	<p>Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe 1: gravada e pintada na padieira de uma casa, em letra uncial, de difícil leitura, mas que parece indicar o proprietário da casa e uma data; Epígrafe 2: localizada na padieira de uma casa inscrita em cartela rectangular sulcada, onde se lê ‘1885’; Epígrafe 3: gravada em cartela sulcada, com lanças nas extremidades, onde se lê ‘ano D 1801’; Epígrafe 4: gravada na padieira de uma porta, em cartela rectangular, onde se lê ‘1887’ (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<p><b>46.</b> Espigueiros 1 a 9 de Botica. Espigueiros. Época Moderna a Contemporânea.</p>	<p>Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por 9 espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes, em Botica. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<p><b>47.</b> Botica. Conjunto molinológico. Época Moderna a Contemporânea.</p>	<p>Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto molinológico de Botica, constituído por 6 moinhos de formas e tipologias diversas. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).</p>
<p><b>48.</b> Botica. Marco miliário. Romano.</p>	<p>Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Argote refere a existência de dois marcos miliários localizados a poente da aldeia de Botica. Ambos se encontram desaparecidos. Um seria anepígrafo, ou teria já a inscrição apagada, e outro era dedicado a Trajano, e teria a seguinte inscrição: IMP CAES TRAIANVS / AVG P M TR POE XX RE / FECIT AQVIS FLAVIS / M P XLIII”. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR, I.p., CNS 19903). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.; RODRÍGUEZ COLMENERO, António, AIRES, Flrmino e ALCORTA, Enrique (1997), Aqva Flaviae I. Fontes Epigráficas da Gallaecia Meridional Interior. Chaves. Ed. Câmara Mupical de Chaves; ARGOTE, Jerónimo Contador de (1732), Memórias da a istória Ecclesiástica do Arcebispado de Braga, Primaz das Hespanhas. Lisboa: Régia Officina Sylviana, 4. Vols.; DIAS, Eduardo Rocha (1903), Notícias Archeologicas Extrahidas do &lt;&lt;Portugal Antigo e Moderno&gt;&gt; de Pinho Leal, com algumas notas e indicações bibliográficas. Lisboa Typographia Lallement.</p>

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>49.</b> Capela de Nossa Senhora dos Remédios. Capela. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação não disponível. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; Base de Dados do IHRU (ex-DGEMN, PT010311140053); ASSIS, Francisco, FERREIRA, José Carlos, (2006), Capelas II, in Diário do Minho, 16 de Fevereiro de 2006.
<b>50.</b> Espigueiros 1 e 2 da Casa do Brasileiro. Espigueiros. Época a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto etnológico constituído por dois espigueiros. “Espigueiro 1: oito pés com mós em forma de mesa, em granito. As padieiras, cápeas e colunas, sendo estas rasgadas com cinta, são também em granito. Os balaústres e a porta são de madeira. A cobertura é em talha de aba e canudo. As cápeas são coroadas por cruz latina sobre peanha e por pináculos; Espigueiro 2: oito pés com mós em forma de mesa, em granito. As padieiras, cápeas e colunas, rasgadas com cinta são também em granito. Os balaústres e a porta são em madeira. A cobertura é em telha de aba e canudo. As cápeas são coroadas por cruz latina sobre peanha decorada e por pináculo. Na padieira em arco abatido existe uma cartela, decorada em alto-relevo com motivos vegetalistas, na qual se gravou a data de ‘1863’” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>51.</b> Espigueiro da Casa da Batoca. Espigueiros. Época a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Espigueiro de oito pés com mós em forma de mesa, em granito. A padieiras, colunas e cápeas são também em granito. Os balaústres e as portas são em madeira e a cobertura é telha na padieira sobre a porta em arco abatido, gravou-se, dividida com cruz sobre a peanha, a data de ‘180?’” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>52.</b> Espigueiros 1 a 4 de Santa Leocádia. Espigueiros. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por 4 espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>53.</b> Epígrafe da Casa da Batoca. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “ Epígrafe localizada na padieira da Casa da Batoca, em cartela rectangular sulcada, onde se é ‘DE 1852’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>54.</b> Caminho de Santa Leocádia. Via. Romano a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Parte da antiga estrada Braga-Chaves, que se localiza no sentido de Ruivães-Arco, do lado esquerdo na EN103, entre Pitões e Santa Leocádia, passando para o lado direito em Escadeirinhas até Cambedo este caminho é parcialmente ladeado por muros de mamposteria. Nas suas proximidades foram registados dois miliários por Argote, que os descreve, um como sendo anepígrafe e um outro dedicado ao Imperador Trajano e indicaria que ‘dalli a Aquas Flavias são dez léguas e tres quartos’ ”. (Fonte: PDM de

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>55.</b> Fornos Velhos. Indeterminada. Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>56.</b> Pelourinho de Ruivães. Pelourinho. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Plataforma quadrada de três degraus, onde assenta base quadrangular. Coluna com base quadrangular, fina, com fuste liso de secção circular. Capitel circular com moldura lisa, com inscrições, possuindo superiormente quatro pequenos elementos salientes semi-esféricos encimados por ferros de sujeição com argolas. Remate prismático com inscrições e arma de difícil leitura, encimado por coe de pequena estatura. Enquadramento rural, isolado, em terreno desnivelado, integrado em largo calcetado” (Fonte: Base de Dados do IHRU, PT010311140005). O monumento está classificado como Imóvel de Interesse Público (IIP, Dec. Nº 23 122, DG 231 de 11 de Outubro de 1933). Está afecto à autarquia. Fonte de informação. LOPES, Flávio (1993), Património Arquitectónico e Arqueológico Classificado (IPPAR), Lisboa; MALAFAIA, E. B de Ataíde), Pelourinhos Portugueses, Tentâmen de Inventário Geral, Lisboa, 1997; SOUSA, Júlio Rocha (2000), Pelourinhos do Distrito de Braga, Viseu; Base de Dados da DRCN (ex-IPPAR); Base de Dados do IHRU (ex-DGEMN); PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>57.</b> Casa de Dentro/Casa de Capitão-Mor de Ruivães. Solar e Capela. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação geral não disponível. “Possui na fachada uma pedra de armas mandada lavrar pelo Capitão-Mor António José de Magalhães Laborã de Almeida, com as armas de Magalhães, Almeidas e Cardosos”. (Fonte: Base de Dados do IHRU, PT010311140061). “Capela anexa à casa do Capitão-Mor dedicada à Nª Srª da Conceição De planta rectangular, é construída em cantaria granítica aparente e tem cobertura de duas águas, coroada com pináculos e cruz sobre a peanha, em granito. No interior, modesto, sobressai o retábulo policromado e na parede lateral, a parte superior de uma tampa sepulcral com as armas do capitão-mor de Ruivães.”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. Fonte de informação. Base de Dados do IHRU (ex-DGEMN); ASSIS, Francisco, FERREIRA, José Carlos, (2006), Capelas II, in Diário do Minho, 16 de Fevereiro; PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>58.</b> Espigueiros 1 a 14 de Ruivães. Espigueiros. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por 14 espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes, em Ruivães (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>59.</b> Igreja Paroquial de Ruivães/Igreja de São Martinho. Igreja. Época Moderna/ Contemporânea (?).	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Igreja paroquial de Ruivães dedicada a S. Martinho. Tem nave e capela-mor rectangular, com sacristia adossada. É construída em alvenaria granítica de aparelho regular, apresentando cobertura de duas águas sobre cornija, com pináculos e cruces latinas de granito a coroarem as empenas. A torre sineira encontra-se adossada à fachada. No interior destaca-se o retábulo policromado, os altares laterais e os tectos pintados, na nave com a figuração da cena em que s. Martinho corta a sua capa para dar ao pobre esta igreja, datável do sec. XVIII, veio substituir a primitiva igreja de S. Martinho de Vilar de Vacas, assim designada no Censual do Bispo D. Pedro e que corresponde hoje às ruínas de São Cristóvão”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. Base de Dados da IHRU (ex-DGEMN); ASSIS, Francisco, FERREIRA, José Carlos, (2006), Capelas II, in Diário do Minho, 16 de Fevereiro; PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>60.</b> Casa do Corvo. Casa / Edifício; Capela. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Grande casa de lavoura, composta por dois blocos contíguos de planta rectangular, com capela num dos topo. É construída em alvenaria granítica de aparelho irregular, com cunhais moldurados de cantaria de aparelho bem esquadrado, com cobertura telhada de várias águas, sobre cornija moldurada. Só a casa principal apresenta as paredes rebocadas, estando as restantes com a alvenaria aparente, a fachada principal, virada à rua, é animada com padieira arqueada. Integra ainda duas varadas com bacia granítica e balaustrada de ferro forjado. A porta principal, no piso térreo, é ladeada por dois pares de óculos rectangulares. Esta é a casa da família de Guilherme Abreu, figura ilustre de Vieira do Minho. Capela anexa à Casa do Corvo, dedicada a Nª Srª da Saúde. De planta rectangular, é construída em alvenaria granítica de aparelho regular, que se apresenta aparente. A cobertura telhada eleva-se sobre cornija de granito emoldurado, coroando-se as empenas com pináculos sobre cunhais e cruz latina, com topos floridos, sobre a peanha, no topo. Na fachada abre-se uma porta rectangular, emoldurada, ladeada por dois pequenos óculos quadrilobados e encimados por uma inscrição em cartela quadrangular, onde se lê a data de ‘1789’. Não foi possível observar o interior.”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>61.</b> Epígrafe do Fontanário de Ruivães. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe localizada no fontanário público de Ruivães, inscrita em cartela elevada, onde se lê P.P./1883. A inscrição sulcada, foi posteriormente preenchida com cimento. Trata-se de uma fonte construída pelas Oras Públicas, ao tempo da grande renovação da estrada Braga-Chaves do Séc. XIX. ”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>62.</b> Casa Padre Júlio Cândido César. Casa / Edifício. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Casa que foi residência do Padre Júlio Cândido César. De planta rectangular, é construída em cantaria granítica de excelente aparelho pseudo-isódomo. Desenvolve-se por quatro pisos, adaptados ao declive do local, incorporando na fachada principal, virada ao largo, um animado jogo de vãos de portas, janelas emolduradas ladeadas por mísulas-floreiras e óculos quadrilobados, tudo ritmado por cunhais e pilastras relevados. Tem cobertura

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	telhada de várias águas, assente sobre cornija. O cunhal Norte da fachada incorpora uma cartela oval, na qual se esculpiu, em alto-relevo a data de 1748". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>63.</b> Epígrafes da Casa do Cristóvão. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Epígrafes gravadas nas padieiras das portas e num pilar da casa do Cristóvão. Uma cartela rectangular elevada onde se lê '1865', outra sulcada com cruz ao centro onde se lê '1866' e a do pilar, '1864', é sulcada e pintada". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>64.</b> Epígrafe da Casa de Manuel Ferreira. Epígrafe. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Epígrafe gravada na padieira da porta de Manuel Ferreira, em cartela rectangular sulcada, elevada e pintada, onde se lê '1781'". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>65.</b> Moinho de Ruivães. Moinho. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Moinho de planta rectangular, adossada a uma casa. Construído em alvenaria granítica de aparelho irregular, tem porta em ferro e cobertura em telha de canudo, de uma só água". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>66.</b> Santa Teresa e São Cristóvão. Capela. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Capela dedicada a Santa Teresa e s. Cristóvão. De planta rectangular, é construída em alvenaria granítica, aparente de aparelho regular, com cobertura telhada de duas águas, assente em cornija granítica e enquadrada por empenas molduradas, coroadas com pináculos com cunhais e cruz latina sobre a peanha na fachada. Esta tem porta rectangular, sobrepujada por nicho e ladeada por dois pequenos óculos circulares. Registe-se que este não é o local original da capela, pois esta localizava-se nas proximidades da Ponte Velha, tendo sido trasladada para o sítio actual e reconstruída cerca de 1930". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>67.</b> Epígrafe de Vale. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Epígrafe gravada em padieira de porta, no interior de cartela rectangular sulcada, onde se lê '1864 ?? ????'". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>68.</b> Espigueiros 1 a 12 de Vale. Espigueiros. Época Moderna a	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por 12 espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes, em Vale (Fonte: PDM de Vieira do Minho).



<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
Contemporânea.	Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>69.</b> Rio do Saltadouro. Conjunto molinológico. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto molinológico do Rio de Saltadouro, constituído por 53 moinhos de formas e tipologias diversas. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>70.</b> Lagar do Rio da Peneda. Lagar. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Lagar localizado na margem esquerda do Rio da Peneda. Tem planta rectangular e é construído em alvenaria granítica de aparelho irregular. Não conserva cobertura. Junto ao lagar encontrase o rodízio vertical em ferro” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>71.</b> Rio da Peneda. Conjunto molinológico. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto molinológico do Rio da Peneda, constituído por 42 moinhos de formas e tipologias diversas. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>72.</b> Cabana da Peneda. Abrigo de pastor. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Cabana de pastor adossada a um afloramento de granito, com parede construída com lajes também em granito, em aparelho de mamposteria. Já não conserva cobertura. ” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>73.</b> Gravuras de Mua. Arte Rupestre. Medieval Cristão.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Nas proximidades da ponte da Mua, num afloramento granítico que margina o antigo caminho correspondente à via que ligava Braga a Chaves, identifica-se um extenso painel vertical gravado com motivos geométricos, cruces, letreiros e muitas datas, a mais antiga de "1697" e as mais recentes dos finais do século XIX. O predomínio de datas e de cruces sugere tratar-se de gravações relacionadas com verificação de limites, isto é, com delimitação de termos, prática usual desde a idade média”. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 25274). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR, I.P (www.igespar.pt); FONTES, L.F. de Oliveira (1998), Inventário de sítios e achado arqueológicos da vertente alta da Serra da Cabreira. Braga: Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.
<b>74.</b> Pontão da Mua. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “O Pontão da Mua é uma ponde tipo padieira, formada por lajes graníticas que se dispõem transversalmente ao leito da ribeira, apoiando-se em arranques estruturados nas margens e um pilar central, passando a água por dois olhais”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	vminho.pt/patrimonio/vm_content.html); CMP, folha 44.
<b>75.</b> Caminho de Outeiro dos Púcaros. Via. Romano a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Troço designado por caminho do Outeiro dos Púcaros. Inicia-se junto à antiga casa da guarda florestal e segue para nascente até entroncar com a EN103. É ladeado, em praticamente toda a sua extensão, por muros de mamposteria delimitadores de propriedade e apresenta raros tramos pavimentados com lajes graníticas. Este troço de caminho integrava a antiga ligação Braga - Chaves”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>76.</b> Fonte do Caturco. Fonte (?). Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>77.</b> Cabana da Chã dos Pinheiros. Abrigo de pastor. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Casa de planta rectangular, com torre adossada, construída em granito e cimento. As janelas e as portas são emolduradas. A cobertura, de várias águas, é em telha marselha ” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>78.</b> Chã dos Pinheiros. Monumento megalítico (?) Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>79.</b> Pontão da Ribeira de Corga de Mendo. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Pontão da Ribeira de Corga de Mendo situa-se na Ribeira do mesmo nome. É uma típica ponte de padieira, formada por grossas e compridas lajes graníticas, dispostas transversalmente ao leito do rio, que vencem em vão único. São visíveis as marcas dos rodados dos carros”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>80.</b> Pontão 1 da Ribeira de Chedas / Ponte Pequena. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Pontão da Ribeira de Chedas situa-se na ribeira do mesmo nome. Trata-se de uma construção simples, com tabuleiro de lajes monolíticas de granito, que vencem o vão do rio apoiando-se nas margens em arranques de mamposteria ciclópica, que avançam em mísulas sobre o leito do rio”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>81.</b> Tojeira. Capela. Não determinada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação não disponível. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>82.</b> Ponte da Rês / Ponte Velha. Ponte. Idade Média (?)/Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Ponte de tabuleiro plano, assente sobre um arco de volta perfeita, de grande amplitude, em cantaria, com arranques alargados para compensar a dificuldade de contrafortagem e afloramento talhado para o seu assentamento. No geral, o aparelho é regular, cm algumas fiadas pseudo-isódomas, mostrando os paramentos alguns arranjos. Pavimento constituído por lajes de granito, com duas fiadas de guardas em cantaria, encaixadas e sistema de macho-fêmea e acesso de Nascente, em ângulo. O intradorso dos arcos preserva algumas siglas. Ergue-se a cerca de 600m da aldeia, em local rodeado de campos agrícolas, sobre a ribeira de Saltadouro, integrada na antiga via romana XVII, ligando a Salamonde” (Fonte: Base de Dados do IHRU, PT010311140016). Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; Mappa do Districto entre os Rios Douro e Minho feito por ordem do Ilmo.Exmo. Snr. Nicolau Trante, Brigadeiro Encarregado do Governo das Armas do Partido do Porto e anno 1813; VIEIRA, Pe. Alves (1925), Vieira do Minho. Notícias Histórica e Descritiva, Braga, pp.21, 65, 133; FONTES, Luís (s.d.), Itinerário do Românico - Região de Turismo do Verde Minho, Braga, p.56; Base de Dados da IHRU (ex-DGEMN). PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>83.</b> Ribeira do Caldeirão. Conjunto molinológico. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto molinológico da Ribeira do Caldeirão, constituído por 18 moinhos de formas e tipologias diversas. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>84.</b> Silha de Zebraal. Silha. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Silha de planta circular, com parede de mamposteria granítica com cerca de 1,50 metros de altura, restando algumas cápeas do remate superior. Conserva o vão de entrada, que terá tido porta de madeira, hoje desaparecida. Esta silha ainda é utilizada, tendo algumas colmeias. A silha encontra-se a meia encosta, com ampla exposição ao meio-dia”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html)
<b>85.</b> Santa Isabel. Capela. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Capela com nave e capela-mor rectangulares, construídas em alvenaria granítica, rebocada. A cobertura telhada de duas águas assenta sobre cornija e é coroada com pináculos nos cunhais e cruces latinas sobre a peanha, nas cumeadas. As janelas laterais são de capialço e as da fachada principalmente são em arco peraltado. Sobre a porta da fachada colocou-se uma cartela rectangular, onde se gravou e pintou a inscrição ‘S / iZabéL. Foi PaGO.Pé: / LOS abitantes Deste / LuGar. Este. Ideficio EM / 1921’, data que alude à sua construção, pois a capela de Santa Isabel de Espindo já é mencionada nas Memórias Paroquiais de 1758. Adossada à capela existe uma torre sineira de construção recente, e no adro, a oeste, o campanário antigo, construído em granito, com arco peraltado que abriga um pequeno sino, decorado com estrela de cinco pontas encimada com cruz latina. Sob o campanário gravou-se uma outra inscrição ‘P S.A. DE / ERMELINDA. C. PE / REIRA. EM. /1927’. O interior com capela -mor elevada, revestida a azulejo, existe um pequeno retábulo de madeira dourada. A nave com tecto abobadado, em madeira, tem coro alto”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>86.</b> Cruzeiro de Espindo. Cruzeiro. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Cruzeiro de granito composto por uma cruz latina de secção circular com peanha esféricas, sobre coluna cilíndrica e base em forma de plinto de perfil em S, sobre embasamento quadrangular com três degraus. Numa das faces do plinto gravou-se a data 18X8”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>87.</b> Aldeia de Espindo. Aldeia. Idade Média-Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “A aldeia de Espindo, já referenciada na documentação do século XIII, implanta-se a meio da vertente Norte da Serra da Cabreira, dominando uma ampla veiga agrícola formaa por leiras em socalco, que armam a encosta desde o povoado até às ribeiras. Conserva as suas características de aldeia de montanha, com o aglomerado concentrado, onde são visíveis bons exemplos de arquitectura vernácula. Destaca-se um grande número de espigueiros e de moinhos, marca arquitectónica vinculada à economia agrícola da população e algumas casas de habitação, sendo grande parte delas datadas do século XIX. Não tem igreja, apenas uma capela dedicada a Santa Isabel.” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>88.</b> Alminhas 1 e 2 de Espindo. Alminhas. Idade Moderna-Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “As Alminhas 1 de Espindo é um pequeno nicho granítico embutido na parede de ua casa. No interior, protegida por uma grade de ferro, abriga-se uma pintura do tema das ‘almas’; as Alminhas 2, tem forma em nicho, escavada num silhar granítico e com arco emoldurado encimado com cruz latina. No anterior, protegido por grade de ferro existe uma pintura de Cristo na cruz”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>89.</b> Casa do Barroca. Casa / Edifício. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Casa de planta rectangular com pátio central, construída em alvenaria granítica de aparelho regular. A cobertura telhada assenta sobre a cornija de perfil em S. As janelas, arqueadas são ladeadas por mísulas / floreiras. A escadaria de acesso ao primeiro piso é também em granito, possuindo um dos arranques do corrimão decorado. Na padieira da fachada principal existe uma inscrição onde se lê ‘ANO D 17 † 29’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>90.</b> Espigueiros 1 a 20 de Espindo. Espigueiros. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por 20 espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes, em Espindo (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>91.</b> Letreiro da casa de Francisco Alves Escorrega. Epígrafe. Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Letreiro pintado com molde na padieira da casa de Francisco Alves Escorrega, com a data de ‘1873’, separada com uma cruz sobre peanha” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>92.</b> Epígrafe da Casa da Baiteira. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Nas padieiras das portas da Casa da Baiteira existem duas datas gravadas: ‘1866’ e ‘1889’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>93.</b> Epígrafe da Casa do Romano. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Inscrição ‘ANNO DE 1863’, gravada e pintada dentro de cartela rectangular sulcada, na padieira da porta da casa do Romano”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>94.</b> Epígrafe da Casa da Pureza. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe localizada na padieira da casa da Pureza, inscrita em cartela sulcada, onde se lê ‘1875’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>95.</b> Epígrafe da Casa de José Pires Pinto. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe localizada na padieira da casa da José Pires Pinto, inscrita em cartela sulcada e pintada, onde se lê ‘1809 A’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>96.</b> Epígrafe da Casa do Soares. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe da casa do Soares, gravada em cartela rectangular elevada, onde se lê ‘1866’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>97.</b> Epígrafe da Casa de Domingos Oliveira. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe gravada na padieira da casa de Domingos Oliveira, onde se lê ‘1819’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).



<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>98.</b> Epígrafe da Casa de João Barbado Fernandes. Epígrafe. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe gravada na padieira da casa de João Barbado Fernandes, onde se lê ‘1692a’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>99.</b> Epígrafe da fonte de Espindo. Epígrafe. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Epígrafe gravada em cartela rectangular sulcada e pintada, onde se lê ‘1869’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>100.</b> Espigueiro da Casa Baiteira. Espigueiro. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Espigueiro assente em muretes de granito, com seis pés com mós em forma de mesa, em granito. As padieiras e colunas são também em granito, os balaústres são em madeira e a cobertura é e telha de canudo. As colunas e pincho apresentam decoração com ramagens. Na padieira gravou-se em cartela rectangular elevada a data de 1836” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>101.</b> Ribeira de Chedas. Conjunto molinológico. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto molinológico da Ribeira de Chedas, constituído por 12 moinhos de formas e tipologias diversas. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>102.</b> Pontão da Poldra. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Pontão tipo padieira, sobre a Ribeira de Chedas, composto por cinco lajes graníticas monolíticas dispostas transversalmente ao leito do rio. Apoia em encostos de alvenaria insossa, que elevam o tabuleiro ligeiramente acima das margens”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>103.</b> Pontão do Meio. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Pontão sobre a ribeira de Chedas, tipo padieira, com lajes e arranques em granito”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>104.</b> Pontão 2 da Ribeira de Chedas. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Pontão tipo padieira, composto por quatro lajes graníticas monolíticas, dispostas na horizontal e transversalmente em relação à ribeira, vencendo o leito do rio num único vão. Mede cerca de 3 metros de largura”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>105.</b> Caminho de Zebral. Via. Idade Média a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Caminho que ligava as povoações de Zebral a Espindo e seguia à vila de Vieira, passando pela Portela. Encontra-se relativamente bem conservado. Em quase todo o seu percurso é lajeado, observando-se algumas marcas de rodados de carros. É quase sempre ladeado por muros de suporte e de divisão de propriedade, em mamposteria”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>106.</b> Cabanas 1 e 2 da Serradela. Abrigos de pastor. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Cabana 1 de planta circular, construída com blocos e lajes de granito, em aparelho de mamposteria e cobertura de falsa cúpula; Cabana 2 de planta semi-circular, construída com grandes blocos e lajes de granito, em aparelho de mamposteria e cobertura de falsa cúpula, parcialmente arruinada”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>107.</b> Fojo da Alagoa. Fojo de lobo. Época Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Na encosta do Sil, na vertente que desce em frente ao parque de merendas das Casas de Serradela, localiza-se o Fojo da Alagôa. Construído em mamposteria granítica, com paredes com cerca de 1 metro de espessura e menos de 1 metro de altura nas partes conservadas, que se estendem cada uma por mais de 200 metros de comprimento, o fojo desenvolve-se numa característica planta em ‘V’, descendo dos 800 até aos 750 metros de altitude, fechando a ribeira num poço com cerca de 8 metros de diâmetro”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>108.</b> Pontilhão. Ponte (?). Não determinada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>109.</b> Gravuras Rupestres do Zebral. Arte Rupestre. Indeterminado.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “O monumento designado por gravuras rupestres do Zebral é conhecido pela população local pelo nome de “Laje dos Cantinhos”. Trata-se de um afloramento granítico que se desenvolve por uma distância aproximada de 30m. Apresenta-se parcialmente recoberto por uma camada humosa pouco espessa, individualizando-se diversas lajes de superfície horizontal, mais ou menos extensas. Três dessas lajes encontram-se gravadas com inúmeros motivos geométricos e esquemáticos. Dominam os quadrados, reticulados ou simples, com ou sem fossetes, os cruciformes e motivos compostos de círculos encimados por cruciformes e interior preenchido por uma espécie de estrela de cinco pontas”. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS (14360); O sítio está Em Vias de Classificação (Despacho de 28-02-2000). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.; BAPTISTA, António Martinho (1984), Arte rupestre do norte de Portugal: uma perspectiva. Portugal, Nova Série, 3-4, p.71-82. Porto; Idem (1986), A arte rupestre pós glaciária. Esquematismo e abstracção. História de Arte em Portugal, 1. Do Paleolítico à Arte Visigótica. Lisboa; DIONÍSIO, Sant’Ana (1996), Guia de Portugal, v.4 t.II: Entre Douro e Minho, Minho. Lisboa; Base de Dados do

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	IPPAR; Base de Dados do IHRU (ex-DGEMN).
<b>110.</b> Cabana da Gandra. Abrigo de pastor. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Cabana de pastor, de planta circular, construída com blocos e lajes de granito, em aparelhos de mamposteria e cobertura de falsa cúpula, recoberta com torrões de terra”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>111.</b> S. Pedro. Capela. Época Moderna.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “ Capela dedicada a S. Pedro. Construída em alvenaria granítica de aparelho misto, tem planta rectangular orientada E-O. A cobertura telhada, de duas águas, assente em cornija e é enquadrada por empenas emolduradas coroadas com pináculos nos cunhais e cruz latina sobre peanha, no fecho traseiro. Na fachada a empena é truncada por um campanário de granito em arco peraltado, com entablamento emoldurado coroadado com dois pináculos e uma cruz latina sobre peanha. A fachada principal tem a porta de ferro encimada com cartela rectangular onde se gravou a inscrição ‘O PADRE (...) MANO7 EL: (...) HO: FERNAN/DE (...).EM 1883’. Esta inscrição poderá corresponder ao ano de ampliação. Na fachada lateral existe uma cruz latia gravada em baixo relevo. No interior, modesto e quase arruinado, destaca-se o retábulo de madeira e os tectos pintados com a representação de S. Pedro e dos quatro evangelistas. Junto à porta conserva-se um fragmento de miliário, assente em cimento e que foi utilizado como pia baptismal” (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html) Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; Base de Dados do IHRU (ex-DGEMN, PT010311140053); ASSIS, Francisco, FERREIRA, José Carlos, (2006), Capelas II, in Diário do Minho, 16 de Fevereiro de 2006; ARGOTE, Jerónimo Contador de (1732), Memórias da História Ecclesiástica do Arcebispado de Braga, Primaz das Hespanhas. Lisboa: Régia Officina Sylviana, 4. Vols.
<b>112.</b> Casa dos Pardieiros. Casa / Edifício. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Grande casa de lavoura, composta por volumes rectangulares que se organizam em torno de um pátio interior, desenhando uma planta em ‘U’. É construída em granito de excelente aparelho pseudo-isódomo, animando-se as fachadas com vãos de pequenas janelas rectangulares ladeadas por mísulas-floreiras. A cobertura telhada, de várias águas, assenta sobre cornija simples. Na aduela de arco da porta do lagar gravou-se em cartela rectangular elevada, a data de ‘1875’. A eira foi construída no ano de 1900 como atestas as epígrafes junto da mesma”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>113.</b> Espigueiros 1 a 43 de Zebral. Espigueiros. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por 43 espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes, em Zebral (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>114.</b> Moinho de Zebral. Moinho. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Ruínas de moinho anexo a uma habitação no centro da aldeia de Zebral. Tem planta rectangular e é construído em alvenaria granítica de aparelho irregular, não tendo já cobertura. No interior ainda se conservam as mós em granito, mas já deslocadas. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>115.</b> Moinho do Rabagão. Moinho. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Ruínas de moinho implantado na margem esquerda do Rio Rabagão, a montante da ponte da Misarela. De planta rectangular, é construído em alvenaria insossa de granito. Conserva cobertura e está parcialmente coberto de vegetação”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>116.</b> Miliário de Zebral. Marco miliário. Período Romano.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “No interior da capela de S. Pedro, fixado no chão com cimento, conserva-se um fragmento do miliário romano, reutilizado outrora como pia baptismal. É um fragmento de fuste cilíndrico, com cerca de 50 cm de altura e 40 cm de diâmetro, percebendo-se na face uma inscrição "CAESAR/NCVS/IV". Este fragmento de miliário deve corresponder ao que o Jerónimo Contador de Argote inventariou em 1732, designando erradamente a Capela de S. Martinho. (Fonte: Base de Dados do IGESPAR I.P., CNS 30128). Fonte de informação. Base de Dados do IGESPAR I.P.; PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>117.</b> Espigueiros 1 a 3 da Casa de Pardieiros. Espigueiros. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto de valor arquitectónico e etnológico constituído por 3 espigueiros de formas e tipologias muito semelhantes, na Casa dos Pardieiros (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>118.</b> Alminhas de Zebral. Alminhas. Idade Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Alminhas compostas por pequena construção de planta rectangular e cobertura de duas águas, integralmente construída em perpianho granítico. A empena da fachada é rematada por pináculos e cruz latina com topos loridos sobre a porta, em ferro, foi gravada a data ‘1812’”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>119.</b> Pontão 1 de Zebral. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Pontão, tipo padieira, com tabuleiro horizontal formado por grossas lajes graníticas dispostas transversalmente ao leito do rio, apoiando-se em pequenos encostos de alvenaria issossa nas margens e dois pilares centrais, em perpianho de granito, deixando passar a água por três olhais. Mede cerca de 8,5 metros de comprimento e aproximadamente 2,5 metros de largura, conservando nos bordos do tabuleiro resto de guardas em cimento”. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
	vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>120.</b> Pontão 2 de Zebral. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Pontão, tipo padieira, com tabuleiro de lajes graníticas, que apoiam directamente no afloramento granítico das margens. Mede cerca de 2,8 metros de comprimento e cerca de 2,5 metros de largura". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>121.</b> Epígrafes 1 e 2 de Zebral. Epígrafes. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Epígrafe 1: na padieira da porta da casa, gravou-se a data de '1705'; Epígrafe 2: Data de '1809' gravada dentro de cartela rectangular sulcada. A inscrição localiza-se num silhar de uma casa, tendo-se pintado de branco o sulco da cartela". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>122.</b> Ponte dos Pardieiros. Pontão. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Pontão sobre o Rio da Peneda, do tipo padieira. O tabuleiro horizontal é formado por grossas lajes monolíticas de granito, dispostas transversalmente ao leito do rio, assentando em quatro pilares de perpianho de granito, angulosos a montante, fazendo de talha-mar, deixando passar a água por cinco olhais. Nas margens tabuleiro assenta em encostos de alvenaria granítica de aparelho irregular. Conservam-se algumas das guardas originais em granito, reforçando-se a protecção de lado montante com guarda de arame e postes de ferro.". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>123.</b> Aldeia de Campos. Aldeia. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "A aldeia de Campos é um úcleo rural que conserva praticamente intactas as suas características de aglomerado concentrado, como é comum nas aldeias do Barosos. Ladeando as ruas que convergem na igreja, conserva-se parte significativa das edificações originais, grande parte delas bons exemplos de arquitectura vernacular. Destacam-se entre várias, a Casa do Lopes, A Casa das Rendas, A Casa da Fonte, a Casa do Barreiro e ainda outras que ostentam inscrições, muitas do séc. XVIII. Refiram-se ainda os inúmeros espigueiros (num total de 24) entre os quais o do Cortinhal de Cima (Casa do Lopes), pela sua magnífica decoração; a Igreja de São Vicente de Campos, os dois cruzeiros, as Alminhas (Srª da Piedade) e o Forno Comunitário são outros edifícios de grande interesse e que justificaram a classificação turística a aldeia de Campos como - Aldeia de Portugal". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).



<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>124.</b> Facho. Indeterminado. Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>125.</b> Aldeia de Lamalonga. Aldeia. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Lamalonga e uma aldeia da freguesia de Campos, onde também prevalece a arquitectura tradicional rural. Muitas casas datam dos séculos XVIII-XIX, como se observa nas inscrições gravadas em algumas padieiras de casas. Núcleo de povoamento concentrado, tal como a aldeia de Campos e como é característico da região barrosã, Lamalonga incorpora na sua malha urbana uma capela dedicada a Santo António, alminhas, um cruzeiro e um forno comunitário, bem como inúmeros espigueiros (num total de 19). Na ribeira da laje, implantaram-se diversos moinhos, num total de 29" e uma ponte (Ponte de Campos) (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>126.</b> Campos/Portela de Rebordela. Ponte (?). Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Segundo Argote, num prado a Sudoeste da aldeia de Campos, junto a um ribeiro, encontram-se ou encontravam-se dois marcos miliários. Um seria dedicado a Cláudio, e no outro seria possível ler: XXXV. Ainda segundo Argote, ambos foram trasladados a partir do seu local de implantação original, que é um lugar designado como Portela de Rebordelos". (Fonte: IGESPAR I.P, CNS 19724). Fonte de informação. Base de Dados do Igespar (www.igespar.pt); ARGOTE, Jerónimo Contador de (1732), Memórias para a História Ecclesiástica do Arcebispado de Braga, Primaz das Hespanhas. Lisboa: Régia Officina Sylviana, 4 vols.; MADUREIRA, Luís (1962), Os Romanos em Trás-os-Montes (202 A. C. a 409), s/l.
<b>127.</b> Rio da Laje. Conjunto molinológico. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Conjunto molinológico do Rio da Laje, constituído por 29 moinhos de formas e tipologias diversas. (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>128.</b> Ponte de Campos. Ponte. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Ponte de arco de volta perfeita, bem alicerçado nas margens graníticas através de paramentos de aparelho rude em mamposteria de calhaus e blocos graníticos mal afeiçoados. O arco apresenta aparelho cuidado com aduelas 'cubicas' de modulação regular. O piso do tabuleiro lajeado assenta ao centro da ponte no extradorso das aduelas, do arco, reduzindo a loba em cavalete do tabuleiro. Com largura inferior a três metros, que se apresentava originalmente sem guardas, vence um vão com cerca de seis metros de comprimento e mais de três de altura. Grande parte do caminho que da aldeia de Campos segue até esta ponte, apresenta bons troços de pavimento lajeado, característica que justificou a fixação do topónimo Ladeira de Campos". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html); Base de Dados do Igespar (www.igespar.pt).

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>129.</b> Linharelhos. Capela. Não determinada.	Concelho. Montalegre. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação não disponível. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>130.</b> Ferral. Capela. Não determinada.	Concelho. Montalegre. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação detalhada não disponível. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.
<b>131.</b> Ferral. Aglomerado urbano. Moderno-Contemporâneo.	Concelho. Montalegre. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação detalhada não disponível. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; CABELLO, Luísa & FERRAZ, Ana Filipa (2009), Relatório de Prospecção Arqueológica realizado no âmbito do Aproveitamento de Venda Nova, Venda Nova III; ProceSl, Lisboa; PDM de Montalegre.
<b>132.</b> Castro de Ferral. Povoado. Indeterminado.	Concelho. Montalegre. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Informação detalhada não disponível. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; CABELLO, Luísa & FERRAZ, Ana Filipa (2009), Relatório de Prospecção Arqueológica realizado no âmbito do Aproveitamento de Venda Nova, Venda Nova III; ProceSl, Lisboa; PDM de Montalegre.
<b>133.</b> Silha de Entorcidas. Silha. Época Moderna a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Silha ou colmeal localizado na encosta sobranceira ao Rio Rabagão. A parede, de que se conserva a parte inferior, é de alvenaria granítica de aparelho irregular, sem argamassa, com 0,70m. De espessura média. Desenha uma planta circular, com cerca de 7-8m. De diâmetro, adaptando-se ao declive acentuado da encosta, expondo-se a poente". (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>134.</b> Caminho de Cambedo. Via. Período Romano a Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Troço de caminho que integrava a antiga estrada Braga-Chaves. O tramo designado por caminho de Cambedo localiza-se na encosta do Monte de Cambedo e encontra-se parcialmente intransitável devido à vegetação arbustiva. A Plataforma do caminho é suportada, praticamente em toda a sua extensão, por muro ciclópico do lado do talvegue" (Fonte: PDM de Vieira do Minho). Fonte de informação. PDM de Vieira do Minho (online.cm-vminho.pt/patrimonio/vm_content.html).
<b>135.</b> Porto do Lobo. Casal Agrícola. Moderna – Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. "Casal agrícola em ruína formado por três casas de habitação conectadas por um caminho murado. Aparelho em alvenaria de pedra granítica e telhado a das águas. A casa 3 está melhor preservada e apresenta pátio de entrada. As casas 1 e 2 apresentam a cobertura colapsada no interior". Fonte de informação. CABELLO, Luísa & FERRAZ, Ana Filipa (2009), Relatório de Prospecção Arqueológica realizado no âmbito do Aproveitamento de Venda Nova, Venda Nova III; ProceSl, Lisboa.

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>136.</b> Porto de Lobo 2. Tanque. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Estrutura quadrangular em avançado estado de abandono, construído em blocos graníticos ligados com cimento. Apresenta umas dimensões aproximadas de 3x5 metros”. Fonte de informação. CABELLO, Luísa & FERRAZ, Ana Filipa (2009), Relatório de Prospecção Arqueológica realizado no âmbito do Aproveitamento de Venda Nova, Venda Nova III; ProceSl, Lisboa.
<b>137.</b> Fonte das Terças. Fonte. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Fonte realizada em pedra com pano curvo com cartela com a inscrição ‘OP-1906’. A saída da água realiza-se através de uma única boca. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; CABELLO, Luísa & FERRAZ, Ana Filipa (2009), Relatório de Prospecção Arqueológica realizado no âmbito do Aproveitamento de Venda Nova, Venda Nova III; ProceSl, Lisboa.
<b>138.</b> Ponte do Arco. Marco miliário. Período romano.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “ Coluna em granito de grão médio. Mede cerca de 1,20m de altura e 0,95m de diâmetro médio. Não é perceptível qualquer epígrafe, tendo apenas duas cruzes latinas gravadas em baixo relevo. Trata-se de um miliário, coluna que, à beira das estradas romanas indicava, em milhares de passos, as distâncias entre povoações. Admite-se que este miliário é o mesmo que Jerónimo Contador Argote, Martins Capela e Hubner descrevem, como miliário anepígrafe, proveniente da Ponte do Arco” (Fonte: Base de Dados do IGESPAR, CNS 30018). Fonte de informação. Base de Dados no IGESPAR (www.igespar.pt).
<b>139.</b> Águas Terças. Casa\Edifício. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Casa em avançado estado de abandono, localizada nas proximidades da zona de ataque da tomada de água. Trata-se de uma construção de dois andares de planta rectangular, caiada em branco, com telhado de duas águas. Encontra-se envolvida por denso coberto vegetal”. Fonte de informação. CABELLO, Luísa & FERRAZ, Ana Filipa (2009), Relatório de Prospecção Arqueológica realizado no âmbito do Aproveitamento de Venda Nova, Venda Nova III; ProceSl, Lisboa.
<b>140.</b> Águas Terças. Capela. Época Contemporânea.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. “Pequena capela de planta rectangular e telhado a duas águas, caiada em branco, que apresenta porta rectangular e uma pequena janela em forma de cruz. O sino aparece ao lado, encimado por cruz latina”. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44; CABELLO, Luísa & FERRAZ, Ana Filipa (2009), Relatório de Prospecção Arqueológica realizado no âmbito do Aproveitamento de Venda Nova, Venda Nova III; ProceSl, Lisboa.
<b>141.</b> Chã Pequena. Monumento megalítico. Indeterminada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.

<b>Refª.</b> <b>Topónimo.</b> <b>Tipologia.</b> <b>Cronologia.</b>	<b>Concelho.</b> <b>Posição em relação ao Projecto.</b> <b>Caracterização.</b> <b>Fonte de informação.</b>
<b>142.</b> Pousadouro. Capela. Não determinada.	Concelho. Vieira do Minho. Posição. AE da Linha Eléctrica. Caracterização. Topónimo com provável interesse patrimonial. Fonte de informação. Carta Militar de Portugal (CMP) folha 44.

## Parte 2 - Ocorrências caracterizadas em trabalho de campo

### ATRIBUTOS

**Projecto. Nº** = referência de inventário utilizada na cartografia, nos quadros e nas fichas de inventário.

**Data** = corresponde à data de observação. **Carta Militar de Portugal (CMP)** = nº da folha na escala 1:25.000.

**Altitude** = obtida a partir da CMP, em metros (m).

**Topónimo ou Designação** = nome atribuído à ocorrência ou ao local onde se situa.

**Categoria** = distinção entre arqueológico, arquitectónico, etnológico, construído e outros atributos complementares (hidráulico, civil, militar, artístico, viário, mineiro, industrial, etc). **Tipologia** = tipo funcional de ocorrência, monumento ou sítio, segundo o *thesaurus* do Endovelico.

**Cronologia** = indica-se o período cronológico, idade ou época correspondente à ocorrência. A aplicação do sinal “?” significa indeterminação na atribuição cronológica. A indicação de vários períodos cronológicos separados por “,” tem significado cumulativo.

**Classificação** = imóvel classificado ou outro tipo de protecção, decorrente de planos de ordenamento, com condicionantes ao uso e alienação do imóvel.

**Valor cultural** = hierarquização do interesse patrimonial da ocorrência no conjunto do inventário de acordo com os seguintes critérios: **Elevado (5)**: Imóvel classificado (monumento nacional, imóvel de interesse público) ou ocorrência não classificada (sítio, conjunto ou construção, de interesse arquitectónico ou arqueológico) de elevado valor científico, cultural, raridade, antiguidade, monumentalidade, a nível nacional. **Médio-elevado (4)**: Imóvel classificado (valor concelhio) ou ocorrência (arqueológica, arquitectónica) não classificada de valor científico, cultural e/ou raridade, antiguidade, monumentalidade (características presentes no todo ou em parte), a nível nacional ou regional. **Médio (3)**, **Médio-baixo (2)**, **Baixo (1)**: Aplica-se a ocorrências (de natureza arqueológica ou arquitectónica) em função do seu estado de conservação, antiguidade e valor científico, e a construções em função do seu arcaísmo, complexidade, antiguidade e inserção na cultura local. **Nulo (0)**: Atribuído a construção actual ou a ocorrência de interesse patrimonial totalmente destruída. **Indeterminado**: Quando as condições de acesso ao local, a cobertura vegetal ou outros factores impedem a observação da ocorrência (interior e exterior no caso das construções).

**Posição v. Projecto** = indicam-se as relações de proximidade em relação ao projecto: AI (área de incidência) ou ZE (zona envolvente).

**Tipo de trabalho** = atributo baseado no *thesaurus* do Endovelico.

**Coordenadas Geográficas** = coordenadas rectangulares; UTM datum Europeu 1950 obtidas em campo com GPS; conversão para HAYFORD-GAUSS Militares-ponto fictício

**Distrito. Concelho. Freguesia. Lugar** = local habitado mais próximo.

**Proprietário** = identificação do(s) proprietário(s).

**Uso do Solo, Ameaças e Estado de conservação** = atributos baseado no *thesaurus* do Endovelico. Estes atributos são apenas aplicáveis a bens imóveis ou a bens móveis de dimensão considerável ou que não foram recolhidos.

**Acesso. Morfologia do terreno** = indica a posição da ocorrência face à topografia do terreno (afloramento; encosta; cumeada; socalco; aluvião, terraço; planalto; planície; linha de água; escarpa; chã; vale; outros).

**Visibilidade para estruturas e artefactos**: indicam-se os seguintes graus de visibilidade para detecção de estruturas e artefactos, elevada, média, reduzida e nula.

**Fontes de informação** = bibliografia, cartografia, manuscritos, informação oral, instrumento de planeamento, base de dados ou de outro tipo. Também se indica a fonte de informação utilizada quando não tem origem na CMP por aproximação espacial.

**Espólio recolhido** = indicação do tipo e quantidade de achados arqueológicos móveis recolhidos durante o trabalho de campo.



**Caracterização** = caracterização da ocorrência em termos de localização, características construtivas e materiais utilizados, dimensões e registo fotográfico.

**Avaliação de Impactes** = impactes identificados sobre a ocorrência. Caracterização de Impactes: **Tipo (Ti)**: indirecto (I), directo (D); **Natureza (Na)**: negativo (-); positivo (+); **Magnitude (Ma)**: baixo (B), médio (M), elevado (E); **Duração (Du)**: temporária (T); permanente (P); **Probabilidade (Pr)**: pouco provável (PP), provável (P), certo (C); **INI**: impactes não identificados (N) ou indeterminados (I) (? = incerteza na atribuição).

**Medidas de Minimização** = medidas de minimização propostas.

**Responsável(eis)** = nome do(s) arqueólogo(s) responsável(eis) pela observação da ocorrência e elaboração da ficha de sítio.



<b>Nº 2</b>	<b>Data</b> Setembro de 2009	<b>CMP</b> 44	<b>Altitude</b> 354m (GPS)
<b>Topónimo</b> Não determinado			
<b>Coordenadas (UTM)</b> 575863 - 4615844		<b>Coordenadas (Gauss)</b> 203602 - 524381	
<b>Categoria</b> Arquitectónico		<b>Concelho</b> Vieira do Minho	
<b>Tipologia</b> Capela		<b>Freguesia</b> Salamonde	
<b>Cronologia</b> Época Contemporânea		<b>Lugar</b> Barragem de Salamonde	
<b>Classificação</b> Inexistente		<b>Proprietários</b> Indeterminados	
<b>Valor cultural</b> Médio		<b>Uso do solo</b> Florestal; Industrial	
<b>Posição v. projecto</b> Área de Intervenção		<b>Ameaças</b> Circulação rodoviária	
<b>Tipo de trabalho</b> Prospecção		<b>Estado de conservação</b> Bom	
<b>Morfologia do terreno</b> Encosta suave		<b>Visibilidade para estruturas</b> Elevada	
<b>Acesso</b> A partir da EN 103-4		<b>Visibilidade para artefactos</b> Média	
<b>Fonte de informação</b> CMP, folha 44			
<b>Espólio recolhido</b> Não foi recolhido espólio arqueológico			
<b>Caracterização</b> Capela de planta rectangular, com cobertura em telhado de duas águas, quer no corpo principal, quer no alpendre, que é sustentado por quatro colunas em tijolo. Tem entrada voltada a Este e apresenta janelas nas fachadas laterais, sendo que a virada a Oeste é circular, com grade metálica. Está localizada à face da EN103-4, numa plataforma construída para o efeito.			
<b>Registo fotográfico</b>			
			
<b>Responsável(eis)</b> Alexandre Lima e Vasco Barbosa Pinto			

<b>Nº 5</b>	<b>Data</b> Setembro de 2009	<b>CMP</b> 44	<b>Altitude</b> 354m
<b>Topónimo</b> Salamonde			
<b>Coordenadas (UTM)</b> 575776 – 4615908		<b>Coordenadas (Gauss)</b> 203516 - 524446	
<b>Categoria</b> Arquitectónico		<b>Concelho</b> Vieira do Minho	
<b>Tipologia</b> Armazéns		<b>Freguesia</b> Salamonde	
<b>Cronologia</b> Época Contemporânea		<b>Lugar</b> Barragem de Salamonde	
<b>Classificação</b> Indeterminada		<b>Proprietários</b> EDP (?)	
<b>Valor cultural</b> Médio		<b>Uso do solo</b> Florestal; Industrial	
<b>Posição v. projecto</b> Área de Intervenção		<b>Ameaças</b> Abandono(?); Agentes climáticos	
<b>Tipo de trabalho</b> Prospecção		<b>Estado de conservação</b> Razoável	
<b>Morfologia do terreno</b> Encosta suave		<b>Visibilidade para estruturas</b> Elevada	
<b>Acesso</b> A partir da EN103-4		<b>Visibilidade para artefactos</b> Média-Elev.	
<b>Fonte de informação</b> Desconhecida			
<b>Espólio recolhido</b> Não foi recolhido espólio arqueológico			
<p><b>Caracterização</b> Dois edifícios de planta rectangular, de grandes dimensões, com cobertura em telhado de duas águas. O interior dos mesmos é iluminado por janelões rectangulares abertos nas fachadas principais.</p>			
<b>Registo fotográfico</b>			
			
<b>Responsável(eis)</b> Alexandre Lima e Vasco Barbosa Pinto			

**Parte 3. Resposta Direcção Regional de Cultura do Norte**



MINISTÉRIO DA CULTURA  
DIRECÇÃO REGIONAL  
DE CULTURA DO NORTE

Registado c/ A.R.

Exmo. Senhor  
Alexandre Miguel Lima  
Av. D. António Bento Martins Jr.,  
nº 235, 4º poente  
4480-664 Vila do Conde

Sua Referência

Sua Comunicação

Nossa Referência

634519 de 12/10/2009/IPPAR-P

**Assunto: Pedido de informação sobre Hidroeléctrica do Cávado / Salamonde.**

Na sequência do ofício enviado a esta Direcção de Serviços sobre o assunto em epígrafe, informamos que não existe qualquer servidão administrativa da área do património cultural sobre os imóveis da «Hidroeléctrica do Cávado / Salamonde».

As informações disponíveis neste Serviço constam da bibliografia conhecida sobre arquitectura moderna e das bases de dados do projecto Docomomo Ibérico, amplamente acessíveis.

Tratando-se de um conjunto edificado de reconhecida qualidade, o projecto deve garantir a manutenção das características arquitectónicas originais e o respeito pela relação com a envolvente, matérias que só poderão ser correctamente analisadas em face de elementos descritivos mais detalhados.

Com os mais cordiais cumprimentos,

A Directora Serviços de Bens Culturais

  
(Arq. Paula Araújo da Silva)



**Parte 4. Cópia da autorização dos trabalhos arqueológicos**

**iges  
par**  
INSTITUTO DE GESTÃO  
DO PATRIMÓNIO ARQUITECTÓNICO  
E ARQUEOLÓGICO

**M|C**  
MINISTÉRIO DA CULTURA

Exmº. Senhor  
Dr. Alexandre Miguel Lima  
Av. D. António Binto Martins, nº. 235 – 4º. Dtº.  
4480 – 664 Vila do Conde


24.09.09:07984

Sua referência	Sua comunicação	Nossa referência	Data
		2009/1(475)	

**Assunto: Pedido de Autorização para a realização de Trabalhos Arqueológicos – Descritor Patrimonial do EIA do Projecto de Reforço de Potência do Aproveitamento Hidroeléctrico de Salamonde – Salamonde II, Vieira do Minho/Montalegre.**

No âmbito das competências e atribuições deste Instituto, informo V.Exª. que foram autorizados os trabalhos arqueológicos referidos em epígrafe, de acordo com a legislação em vigor: Decreto-Lei nº. 270/99, de 15 de Julho, com as alterações que lhe foram introduzidas pelo Decreto-Lei nº. 287/2000, de 10 de Novembro.

Com os melhores cumprimentos.

 O Subdirector

(João Pedro Cunha Ribeiro)

/PC